



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CONSELHO ESTRATÉGICO SOCIAL

ATA DA 1ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA AMPLIADA DE 2013 DO CONSELHO
ESTRATÉGICO SOCIAL

Chapecó-SC, 11 de outubro de 2013.

1 Aos onze dias do mês de outubro do ano de dois mil e treze, às treze horas e cinquenta minutos, no
2 Auditório da Unidade Seminário do *Campus* Chapecó da UFFS, em Chapecó-SC, foi realizada a 1ª
3 Sessão Extraordinária Ampliada do Conselho Estratégico Social - CES, da Universidade Federal da
4 Fronteira Sul - UFFS, presidida pelo Sr. Elemar do Nascimento Cezimbra, repres. da Via Campesina e
5 presidente do CES. **Fizeram-se presentes à sessão os seguintes conselheiros:** Cleber Ceccon, repres.
6 dos professores do ensino fundamental e médio e vice-presidente do CES, Jaime Giolo, reitor *pro*
7 *tempore* da UFFS; **diretores de campi:** Juliano Paccos Caram (*Campus* Chapecó); Ilton Benoni da
8 Silva (*Campus* Erechim); **representantes dos movimentos sociais - RS:** Fátima Pansera;
9 **representantes dos movimentos sociais - SC:** Pedro Melchior (*titular*) e Dilce Lurdes Gehlen
10 (*suplente*), Charles Reginatto; **representantes das Igrejas da região:** Rogério Luiz Zanini;
11 **representante das entidades patronais - RS:** Luiz Carlos Dallepiane; **representante do Fórum da**
12 **Mesomercosul:** Roberto Kurtz Pereira; **representante dos professores do ensino fundamental e**
13 **médio:** Sérgio Noskoki; **representantes docentes da UFFS:** Luis Cláudio Krajevski, Monica Hass;
14 **representantes TAE's da UFFS:** Ison dos Santos, Luiz Antonio Bertassi Miranda (*titular*) e Kelli
15 Fabiane Langovski Gomes Krajevski (*suplente*), Domingos Roque Pavan; **não compareceram à**
16 **sessão por motivos justificados os seguintes conselheiros:** Edemar Rotta (*diretor do Campus Cerro*
17 *Largo*); Paulo Henrique Mayer (*diretor do Campus Laranjeiras do Sul*); José Oto Konzen (*diretor do*
18 *Campus Realeza*); Inácio José Werle (repres. dos movimentos sociais - PR); Maribel Haas de Toledo
19 (repres. dos professores do ensino fundamental e médio); Sandro Adriano Schneider (repres. TAE da
20 UFFS); **não compareceram à sessão os seguintes conselheiros:** Carmo Lauro Lunkes, Douglas
21 Cenci e Jussara Fátima Arnold Trierveiler (repres. dos movimentos sociais - RS); Paulo de Souza e
22 Rosângela Fátima Rodrigues (repres. dos movimentos sociais - PR); Jucimara Meotti Araldi (repres.
23 dos movimentos sociais - SC); Antonio Valentini Neto (repres. das Igrejas da região); Carmelice
24 Faitao Balbinot Pavi (repres. das universidades comunitárias da região), Daniel Iunes Raimann
25 (repres. das instituições de educação superior públicas da região), Gizélio Linhares e Vanderlei Copini
26 (repres. das entidades patronais - PR), Eduardo Perone e Gilson Vivian (repres. das entidades
27 patronais - SC); Cleomar Weber Kuhn, René José Nedel e Adriana Kátia Tozzo (repres. das
28 associações dos municípios); Solange Pilati Ribeiro (repres. dos professores do ensino fundamental e



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CONSELHO ESTRATÉGICO SOCIAL

29 médio); Pablo Lemos Berned (repres. docente da UFFS); Eloir Faria de Paula, Allan Wastowski Aires
30 (repres. discentes da UFFS). A coordenadora acadêmica Cladir Teresinha Zanotelli substituiu, na
31 sessão, o diretor do *Campus* Laranjeiras do Sul. Registrou-se a presença do vice-reitor da UFFS,
32 Antonio Inácio Andrioli. Registrou-se a posse do conselheiro Roberto Kurtz Pereira, representante
33 titular reconduzido do Fórum da Mesomercosul, e do conselheiro Pedro Melchior, representante titular
34 do Movimento Pró-Universidade Federal. Também registrou-se a substituição da representante
35 suplente dos professores do ensino fundamental e médio; a pedido do 15º Núcleo do
36 CPERS/Sindicato, o suplente da conselheira Maribel Haas de Toledo passou a ser o Sr. Sergio
37 Noskoski. Ao iniciar a sessão, o presidente saudou os presentes, conselheiros e demais representantes
38 de entidades e movimentos sociais. Passou-se ao Expediente. **1.1** Ata da 2ª Sessão Ordinária
39 Ampliada de 2013. A ata foi aprovada sem ressalvas. **1.2** Comunicados. O conselheiro Luiz Antonio
40 Bertassi Miranda, em nome do presidente do Conselho Comunitário e do diretor do *Campus* Realeza,
41 comunicou que o Conselho Comunitário daquele *campus* sugeriu que o CES fizesse um levantamento
42 sobre a concessão de benefícios aos acadêmicos da UFFS. Informou que no *Campus* Realeza esse
43 levantamento estava sendo feito pelo Conselho Comunitário. O presidente sugeriu que o conselheiro
44 encaminhasse a proposta fundamentada, com detalhamento maior, para apreciação do CES. O vice-
45 reitor da UFFS comunicou que, em comemoração ao quarto aniversário da UFFS, ocorrerá uma
46 palestra com João Pedro Stédile, após a presente sessão, com o tema "a disputa de projetos na
47 agricultura e o papel da universidade". O reitor da UFFS fez referência aos eventos em andamento nos
48 últimos dias na UFFS: DIVERSA, III Jogos Universitários (JUFFS) e Seminário de Ensino, Pesquisa
49 e Extensão (SEPE); e citou as palestras realizadas/programadas como comemoração ao aniversário da
50 Universidade. Na sequência, passou-se à Ordem do Dia. O presidente apresentou a pauta, que foi
51 aprovada sem alteração, conforme segue: **2.1** Homologação da indicação de representantes da
52 comunidade externa para o Conselho do *Campus* Chapecó - *conforme Mem. 163/DIR-CH/UFFS/2013*
53 *e Mem. 10/SECOC/UFFS/2013*; **2.2** Debate sobre expansão da UFFS; **2.3** Debate sobre a revisão do
54 Estatuto da UFFS. Passou-se ao item **2.1** Homologação da indicação de representantes da comunidade
55 externa para o Conselho do *Campus* Chapecó. O Conselho homologou, por consenso, a indicação do
56 presidente, *ad referendum* do plenário, dos conselheiros Cleber Ceccon (titular) e Rogério Luiz Zanini
57 (suplente) como representantes da comunidade externa para comporem o Conselho do *Campus*
58 Chapecó. Tal indicação atende o Memorando nº 163/DIR-CH/UFFS/2013 e segue o art. 36, V, do
59 Estatuto da UFFS, o qual estabelece que o CES indicará os representantes da comunidade externa ao
60 Conselho de *Campus* nos *campi* onde não houver Conselho Comunitário. Logo após, passou-se ao



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CONSELHO ESTRATÉGICO SOCIAL

61 item 2.2 Debate sobre expansão da UFFS. Inicialmente, o presidente passou a palavra ao reitor, Jaime
62 Giolo, o qual avaliou que está se passando por um momento tranquilo da construção da UFFS.
63 Lembrou do propósito de implantar-se, inicialmente, cinco *campi*, para os quais foram concentrados
64 os esforços. Entretanto, salientou que isso não impediu a atenção às reivindicações pela expansão da
65 Universidade, tanto de novos *campi* quanto de cursos, sendo já incorporados novos projetos dentro
66 das possibilidades existentes. Ressaltou a necessidade de articulação com o MEC, Presidência da
67 República e Congresso Nacional, para obtenção de recursos materiais e humanos, e abordou sobre a
68 perspectiva do lançamento de um novo REUNI, futuramente. Salientou que a sistemática adotada é de
69 a UFFS integrar-se aos movimentos pela expansão quando o processo já estiver adensado. Citou o
70 caso de Concórdia, cujo movimento foi intenso, fazendo com que o MEC autorizasse a Universidade a
71 elaborar projeto para criação do *campus*; com base nisso, constituiu-se um grupo de trabalho para
72 elaborar o projeto do *Campus* Concórdia, previsto para ser implantado em 2014, com foco em cursos
73 de engenharia. O reitor salientou que movimentos de expansão devem ter foco em áreas específicas,
74 com forte articulação na região e uma rede sólida de colaboração. Antes da implementação do
75 *campus*, da inserção da UFFS no processo, deve haver parcerias reais da União com os órgãos
76 municipais. Além disso, é preciso pensar na viabilidade da execução dos projetos a longo prazo, para
77 que não seja um *campus* esvaziado com o passar do tempo. Lembrou da necessidade de aprovação
78 pelo Conselho Universitário. Encerrando sua explanação, o professor Jaime Giolo avaliou
79 positivamente todos os movimentos existentes. O presidente ressaltou a necessidade de haver amplo
80 consenso das comunidades regionais, para que abracem a ideia da Universidade, dando
81 fundamentação às propostas. Reforçou o papel de cada instância: movimentos sociais, Universidade e
82 MEC. Abriu-se espaço para debate. O representante de São Miguel do Oeste, Juarez da Silva, relatou
83 sobre o trabalho de comissão técnica constituída para elaborar um projeto de *campus* naquele
84 município, e explicou os elementos que foram utilizados para desenvolver a proposta. Lembrou que já
85 foi entregue à Reitoria requerimento para que o projeto de criação do *Campus* São Miguel do Oeste
86 tramitasse na UFFS. Procedeu à entrega, à presidência do Conselho, de projetos dos cursos almejados
87 pela região naquele local. O conselheiro Charles Reginatto manifestou preocupação quanto ao
88 cumprimento dos acordos firmados no âmbito do Movimento Pró-Universidade Federal, entendendo
89 que, ao se efetivar a criação do *Campus* Concórdia, deveria haver um trabalho concomitante para a
90 criação do *Campus* São Miguel do Oeste, cujo movimento é legítimo. Também afirmou que, no seu
91 entendimento, havia um acordo de que o espaço para as tratativas de criação de *campi* seria o
92 Conselho Estratégico Social. Registrou o desconforto em relação o encaminhamento para a



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CONSELHO ESTRATÉGICO SOCIAL

93 concretização do *Campus* Concórdia. O representante de Vacaria e Lagoa Vermelha, Elizeu Vicenzi,
94 reforçou a necessidade daquela região fazer parte da UFFS, que a Universidade lá se insira, não
95 somente com cursos, mas com outras atividades, como seminários. O representante da região Noroeste
96 Colonial, João Pedro Fagundes, retomou o histórico do movimento daquela região. Relatou sobre os
97 eventos que estão sendo realizados em Ijuí/RS e região para implementação de um *campus* naquele
98 município. O acadêmico Edson Malacarne reforçou que a ideia da expansão precisa ser reforçada
99 entre a comunidade acadêmica da UFFS. O reitor acrescentou que os movimentos devem ser
100 autônomos e atuar constantemente, objetivando aproveitar os potenciais das regiões. Também
101 esclareceu sobre como ocorreu a autorização do MEC para elaboração do projeto de criação do
102 *Campus* Concórdia. Pediu que todos se dispusessem a operar de forma harmoniosa e articulada. O
103 conselheiro Luis Claudio Krajevski relatou sobre o contexto interno da UFFS, ressaltando que a força
104 para a expansão deverá ser gerada a partir dos movimentos externos. A conselheira Monica Hass
105 retomou a proposta do conselheiro Edemar Rotta, apresentada na 2ª Sessão Ordinária, de se instituir
106 uma comissão do CES e do CONSUNI que pudesse estabelecer diretrizes e um plano de implantação
107 para a UFFS. O conselheiro Ilton Benoni da Silva registrou o envolvimento do reitor junto aos
108 movimentos pela expansão da UFFS e lançou o desafio para que Movimento Pró-Universidade
109 Federal se mobilizasse conjuntamente, sem uma disputa entre regiões. Após demais manifestações
110 acerca da matéria o presidente concluiu afirmando que o CES é a instância que organiza o debate, sem
111 produzir decisões, mantendo-se as autonomias locais dos movimentos para produzir seus acordos.
112 Reforçou a importância de serem marcadas sessões conjuntas do CES e do CONSUNI, para tratar
113 sobre esse tema. Passou-se ao item **2.3** Debate sobre a revisão do Estatuto da UFFS. O presidente
114 explanou que havia propostas de emenda da presidência do CES, elaboradas juntamente com o reitor
115 da UFFS, e uma proposta que foi encaminhada por um conselheiro. Os artigos sem sugestões não
116 seriam analisados. Na sequência, iniciou-se o exame dos destaques que, após aprovados pelo plenário,
117 serão encaminhados como indicativos do CES para apreciação do CONSUNI. Inicialmente, o plenário
118 aprovou a proposta de inclusão de dois incisos no art. 5º, que trata dos objetivos institucionais da
119 UFFS, quais sejam: *I. promover o engajamento da universidade com as questões ambientais; II.*
120 *promover um intercâmbio prioritário com os países da fronteira de abrangência da Universidade -*
121 *países do Mercosul.* Em seguida, analisou-se proposta da presidência de mudança do art. 17, referente
122 à composição do CONSUNI (pró-reitores com direito a voto, número fixo de docentes, com
123 proporcionalidade de representação entre os *campi*, um técnico por *campus* e um da Reitoria, dentre
124 outros elementos). Houve diversas manifestações dos participantes, sendo ressaltada a importância da



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CONSELHO ESTRATÉGICO SOCIAL

125 | proporcionalidade entre os estados e não entre os *campi*. Ainda, houve argumentos em favor da
126 | proporcionalidade entre os segmentos representativos. Sobre este ponto, o pró-reitor de graduação,
127 | João Alfredo Braida, presente à sessão, informou da tramitação do Projeto de Lei do Senado (PLS)
128 | 147/2004, que trata da composição dos conselhos superiores, da representação dos segmentos,
129 | aumentando a presença da comunidade externa. Propôs que o CES fizesse uma manifestação ao
130 | Senado em favor da aprovação desse projeto de lei. O reitor alertou que o CES não poderia apresentar
131 | ao CONSUNI uma sugestão de emenda com vício de legalidade, isto é, propor uma composição do
132 | Conselho Superior diferente do que a lei estabelece. O conselheiro Luis Claudio Krajevski propôs que
133 | se pensasse em uma composição mais enxuta para o CONSUNI, além da isonomia por estado.
134 | Posteriormente, o Conselho decidiu adiar a análise desse destaque para a próxima sessão. O
135 | conselheiro Luis Claudio Krajevski sugeriu o envio de moção de apoio à aprovação do Projeto de Lei,
136 | a ser elaborada pela presidência do CES. A proposta foi aprovada por consenso. Na sequência, o
137 | plenário aprovou a sugestão de substituição do art. 18, inciso I, alínea "c" (competências do
138 | CONCUNI) por: "*emissão de parecer para projetos de criação de campi universitários a serem*
139 | *encaminhados ao MEC para aprovação*", considerando que a definição final sobre a criação de *campi*
140 | compete ao MEC. No que se refere à composição do Conselho de *Campus* (art. 21), aprovou-se a
141 | substituição do inciso IV por "*coordenadores de Cursos de Graduação e de Pós-Graduação Stricto*
142 | *Sensu*", clarificando o dispositivo. A proposta da presidência de definir o número de representantes da
143 | comunidade externa, no inciso VIII, não foi aprovada, pois a forma original do dispositivo permite a
144 | organização de cada *Campus*, o que considerou-se estar funcionando adequadamente. Sobre a
145 | composição do CES, a presidência apresentou sugestão para inserir no Conselho representantes de
146 | instituições da região, com explícito interesse de participar da vida universitária, mediante requisição
147 | formal e fundamentada dirigida ao presidente, para aprovação do plenário. Os conselheiros debateram
148 | sobre a proposta e ficou entendido que, para além deste dispositivo, deveria ser repensada toda a
149 | composição. Após algumas manifestações, o conselheiro Ilson dos Santos sugeriu instituir comissão
150 | para elaborar uma nova proposta para a composição do Conselho. O plenário concordou e definiu os
151 | seguintes conselheiros como membros da comissão: Ilson dos Santos (presidente), Charles Reginatto e
152 | Cleber Ceccon. A comissão também irá elaborar uma nova proposta para composição do CONSUNI,
153 | com base no debate realizado. Por fim, definiu-se agendar nova sessão extraordinária, para
154 | continuação do debate sobre a revisão do Estatuto, para o dia 06 de dezembro, às 13h30min. Nesta
155 | sessão serão analisados os destaques restantes e o trabalho da comissão. Em tempo: O presidente
156 | informou que assumiu o cargo de docente na UFFS e que, caso o Conselho entendesse mais adequado,



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CONSELHO ESTRATÉGICO SOCIAL

157 poderia se rediscutir a questão da presidência. Não houve manifestações do plenário sobre o assunto.
158 Sendo dezessete horas e quarenta e cinco minutos e não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a
159 sessão, da qual eu, Stefani Daiana Kreutz, Secretária dos Órgãos Colegiados, lavrei a presente Ata
160 que, aprovada, será devidamente assinada por mim e pelo presidente.

